

# SUSTENTABILIDADE NA MODA COM BASE NOS FUNDAMENTOS DO BIOCENTRISMO E DO VEGANISMO

NEIDE KÖHLER SCHULTE, Dra. | UDESC

## 1. INTRODUÇÃO

A questão central desse estudo é verificar como os fundamentos da ética ambiental biocêntrica e a proposta do veganismo, podem contribuir na reflexão sobre mudanças no sistema da moda diante do paradigma da sustentabilidade, de modo que, as roupas cumpram sua função como vestimenta, expressão estética e de identidade, porém, com menos danos socioambientais.

O pressuposto é que a proposta do veganismo e da ética ambiental biocêntrica oferecem fundamentos para um modo de produção e de consumo mais compatíveis aos princípios da sustentabilidade e para um modo de vida que seja menos destrutivo.

De acordo com os pressupostos da ética ambiental biocêntrica o mundo natural não é um simples objeto para ser explorado pelos humanos, nem as criaturas utilizáveis como recursos de nosso uso e consumo. Ao contrário, as comunidades de vida selvagens são merecedoras de preocupação moral e consideração pelos humanos, pois possuem um tipo de valor que pertence a elas inerentemente (TAYLOR, 1989);

**Auto-defesa**, permite aos agentes morais se protegerem contra organismos danosos ou perigosos, destruindo-os, caso necessário. **Proporcionalidade**, diz que em um conflito entre valores humanos e o bem de animais e plantas silvestres, maior peso deve ser dado aos interesses básicos (por exemplo, a sobrevivência). **Mal menor**, se aplica em situações em que os interesses básicos de animais e plantas estejam inevitavelmente em competição os interesses não básicos de humanos e que a satisfação desses interesses humanos seja prejudicial para os outros seres. **Justiça distributiva**, o critério é a justa distribuição dos bens garantidores de satisfação dos interesses das partes em conflito, quando todos os interesses são básicos, portanto de igual importância para os envolvidos. **Justiça restitutiva**, se aplica para repor aquilo que foi prejudicado aplicando-se os princípios anteriores, buscando o bem de todo um ecossistema, para poder atingir o maior número possível de seres.

O termo veganismo surgiu no século XX e é o mesmo que vegetarianismo estrito, ou vegetarianismo profundo. Veganos não consomem nenhum produto de origem

animal, nem fazem uso de animais para trabalho, experimentação, entretenimento, entre outros. Procuram reduzir os danos à natureza (CALLICOTT, 1985).

## 2. OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é analisar como os fundamentos propostos pela ética ambiental biocêntrica e pelo veganismo podem trazer uma base para a reflexão sobre a importância de mudanças no sistema de moda, para que seja mais compatível à sustentabilidade.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar o estado da arte e os conceitos sobre moda, sustentabilidade ambiental, ética ambiental biocêntrica e veganismo;

- Apresentar a proposta para a ética ambiental biocêntrica e estabelecer uma relação com o estilo de vida dos veganos;

- Entrevistar consumidores veganos que, segundo seu discurso, já praticam um consumo mais ético e sustentável, para verificar o seu modo de consumo;

Durante o trabalho foi possível identificar uma convergência no discurso entre os teóricos da ética ambiental biocêntrica, dos veganos, e de pesquisadores da sustentabilidade ambiental quanto à necessidade de mudanças no sistema de valores éticos. Essas mudanças de valores terão impacto direto nas ações humanas e um desenvolvimento sustentável não parecerá algo forçado como atualmente, será algo natural. São dados exemplos dessas ações: consumir menos, ter critérios (produtos sustentáveis) na hora da compra, cuidar mais dos produtos, encaminhá-los no pós-uso (ciclo de vida fechado), entre muitas outras ações desejáveis para um modo de vida sustentável.

## REFERÊNCIAS

CALLICOTT, Baird. **Intrinsic Value, Quantum Theory, and Environmental Ethics**. In: ENVIRONMENTAL ETHICS. Fall 1985, v. 7, n. 3, p. 257-275.

TAYLOR, Paul W. **Respect for Nature: a theory of environmental ethics**. 2. impress with corrections. New Jersey, Princeton: Princeton University Press, 1987.

